

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO DE RESIDENTES EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL DO SUS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Saúde; Controle social; Conselhos de saúde.

Introdução

O controle social constitui um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando a participação popular nos processos de planejamento, acompanhamento, fiscalização e avaliação das políticas públicas de saúde. Os Conselhos de Saúde representam espaços democráticos fundamentais para a efetivação da gestão participativa, permitindo a articulação entre usuários, trabalhadores e gestores na tomada de decisões relacionadas às necessidades do território. Nesse contexto, a inserção dos residentes em espaços de controle social apresenta-se como estratégia capaz de ampliar a compreensão sobre o funcionamento do SUS e favorecer uma formação crítica, reflexiva e comprometida com os princípios da saúde coletiva.

Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo apresentado como relato de experiência, elaborado a partir da vivência de residentes em espaços de participação e controle social do SUS, por meio da participação em reuniões de Conselhos de Saúde durante o processo formativo da residência. As experiências foram analisadas considerando os impactos dessa inserção na formação profissional, os desafios encontrados no desenvolvimento das atividades e as contribuições dessa vivência para a construção de competências profissionais relacionadas ao trabalho em saúde.

Resultados / Discussão

A participação nos Conselhos de Saúde possibilitou maior aproximação com os processos de gestão e com as demandas de usuários, trabalhadores e gestores, ampliando a compreensão sobre os mecanismos de participação social no SUS. Entre as potencialidades observadas destacam-se o desenvolvimento do pensamento crítico, fortalecimento da autonomia profissional, aprimoramento da comunicação, escuta qualificada e trabalho interprofissional. Além disso, a vivência fortaleceu a integração entre teoria e prática. Como desafios, identificaram-se baixa participação social, fragilidade do conhecimento sobre o papel dos conselhos, evidenciando a necessidade de fortalecimento desses espaços formativos.

Considerações Finais

A inserção dos residentes em espaços de controle social fortalece o processo de formação em saúde ao possibilitar experiências que ultrapassam a dimensão técnico-assistencial. A participação nos Conselhos de Saúde contribui para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com práticas participativas, reforçando a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade.

Referência Bibliográfica

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na saúde. Grupo de trabalho Serviço Social na saúde. Brasília: CFESS, nov. 2009. ASSIS, M.M.A.; VILLA, T.C.S. O Controle Social e a Democratização da Informação: Um processo em construção. Rev. Latino-americana Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 3, p. 376-382, 2003. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.